

## Beber, cair e nunca mais se levantar: a morte da boa cultura

A infância e juventude desta região crescem sem conhecer uma peça de teatro, sem ver um cinema, sem assistir a um espetáculo de humor, sem participar de um festival literário e sem a leitura necessária para ampliar sua visão de mundo e desenvolver um pensamento crítico sobre a realidade.

Nossa infância e juventude crescem em meio a uma única cultura de lazer: a cultura do forró eletrônico e do "beber, cair e levantar, beber, cair e levantar...". Mas não se pode erguer uma sociedade sadia e plenamente preparada para a realidade com base apenas em passos de forró e doses de cachaça.

Todo o ano, Prefeituras e Estado gastam milhões de reais com o "beber, cair e levantar", mas nem sempre quem cai consegue se erguer novamente: os acidentes de trânsito e os homicídios estão cada vez mais frequentes e associados à cultura da bebedeira. E os que sobrevivem vão ocupar os leitos dos hospitais, acarretando mais gastos para o poder público.

Essa cultura de entretenimento não aniquila apenas corpos, também mata espíritos, mas já está tão arraigada em nosso costume que se em um aniversário da cidade não tiver uma grande banda de forró na rua, o prefeito perde a próxima eleição. E aos poucos, todos perdem: perdem a oportunidade de um lazer que educa, que faz pensar, que conscientiza, que forma cidadãos preparados para refletir sobre o seu tempo, sobre o seu meio, melhorando desde a qualidade do voto até os próprios sentimentos das pessoas, já que as transformações para um mundo mais justo precisam começar dentro de nós.

O forró moderno e a cachaça de sempre devem e vão continuar vivos porque são alimentos do costume, mas o que não pode ocorrer é o poder público investir somente nesse tipo de entretenimento.

As festividades tradicionais, a exemplo do aniversário da cidade, festa de padroeiro e outras devem ter uma programação variada, oferecendo ao jovem e ao público como um todo opções de lazer diferenciadas: uma sessão de cinema; uma peça de teatro; um festival de repentistas, sanfoneiros, cantores e compositores locais e regionais; concursos literários (redação e poesia) e de dança; shows infantis e programas para a terceira idade; exposição de artes plásticas, escultura e artesanato de produtores locais.

Não é preciso muito dinheiro para a promoção da cultura artística como meio de incentivo e valorização dos produtores artísticos locais e de proporcionar entretenimento sadio para a sociedade como um todo: com um quarto do que se oferta a uma banda famosa para tocar duas horas em praça pública daria para se revolucionar cultural e artisticamente uma cidade inteira.

Lamentavelmente, poucas Prefeituras têm secretaria de cultura e as que têm essa pasta utilizam-na apenas como cabide de emprego, com poucas exceções.

## Espaço do Leitor

### CURTINDO A VIDA SEM DROGAS

#### Primeira Parte

##### Amar, defender e proteger a vida

1. O consumo de drogas lícitas e ilícitas gera conseqüências irreparáveis aos dependentes como: desintegração familiar, violência, abandono, vazio, medo, insegurança, perda do sentido da vida, prisão, depressão, doenças diversas (como AIDS) e morte prematura. Vendo essa triste realidade que afeta tantas famílias, tantos jovens, pense: minha vida é muito importante, ela provém das mãos de Deus, é única e passageira. Deus criou-me para ser feliz. Por isso, devo amá-la, defendê-la e protegê-la. Não vou fazer da minha vida um inferno e nem frustrar meus sonhos e projetos de vida. Quero ser feliz, para isso, não preciso de drogas.

##### Evite o primeiro gole ou a primeira tragada

2. Jovem, por amor a sua vida, a sua família, seus amigos e sua comunidade, não caia na "onda" de pessoas quando lhe falarem: vamos curtir a vida numa boa, experimentando de tudo aquilo que o mundo nos oferece. Cuidado! O primeiro gole, a primeira tragada é a porta de entrada para o mundo triunfal do vício com suas trágicas conseqüências. Para sair desse mundo devastador e cruel é muito difícil.

##### Diga não às drogas

3. Após uma profunda reflexão sobre o valor inestimável da VIDA, comece a amar-se, dizendo por pensamentos e palavras um Não a qualquer convite que o (a) induza ao consumo de qualquer tipo de drogas (cocaína, merla, bebida alcoólica, crack, maconha, etc.) ou a qualquer proposta de ganhar dinheiro fácil (como intermediário ou "aviãozinho"). Caso aceite uma dessas propostas (ou as duas ao mesmo tempo), vai colocar em risco sua vida e a vida de outras pessoas. Conseqüentemente, poderá responder criminalmente e sua vida ficará comprometida.

##### Viver com responsabilidade

4. Como jovem você tem todo o direito de curtir a vida numa boa, numa legal, porém, com muita maturidade, responsabilidade, prudência e respeito a si e aos outros. Haja sempre com a cabeça no lugar. Pois, afinal, aproveitar a vida não significa liberdade fora do limite, ou seja, fazer o que bem entender. Tome consciência disso e assim, estará evitando cair no abismo da libertinagem com suas tristes e prolongadas conseqüências. Faça boas amizades. Veja quem são seus amigos. Se os são de confiança, se merecem sua amizade. Junto com eles, faça planos, converse, sonhe, curta a vida, divirta-se, passeie e nunca esqueça das virtudes cristãs, tais quais: oração, amor, respeito, responsabilidades, honestidade e moderação. Diz a Bíblia: "quem encontrou um amigo encontrou um tesouro".

##### Cuidado com os estranhos

5. Caso você esteja em algum ambiente como clube, porta de escola, praça, estádio, cinema, shopping, praia, calçada, e de repente aparece algum estranho oferecendo-lhe bala, cigarro, bebida ou outras coisas quaisquer, não aceite e saia imediatamente daquele lugar. Sua vida pode estar correndo perigo.

##### Não fugir da realidade da vida

6. Nunca fuja da realidade da vida, por mais dura que seja, refugiando-se no mundo das drogas. Encare a vida como ela é: estudando, namorando, trabalhando, passeando, praticando esporte, divertindo-se, conversando, engajando-se em algum trabalho de sua comunidade, de sua igreja. Refugiar-se nas drogas não é solução, é desgraça pessoal, familiar e social.

##### Abri-se para o diálogo

7. Caso você amigo (a), esteja passando por momentos difíceis na vida: doença, solidão, desespero, tristeza, incompreensões, preconceito, humilhação, discriminação, violência no lar, notas baixas nas provas escolares, exclusão social, baixa auto-estima, carência afetiva, desemprego, abra-se para a oração, para Deus e depois converse amigavelmente com seus pais, irmãos, professores, seu líder religioso. Procure orientação psicológica, apoio moral e espiritual. Desabafar, pedindo socorro e orientações a alguém de sua confiança, é uma das melhores saídas para amenizar seus sofrimentos e tirá-lo do caos da vida. Não se acanhe, não tenha vergonha de abrir-se para uma conversa franca, amigável. Uma luz surgirá no túnel de sua vida.

##### Não destrua sua juventude

8. Jovem, drogar-se como meio viável de solução dos seus problemas ou como mero prazer é incurtar a vida, é morrer lentamente. Você é lindo (a), criatura bendita de Deus, então, não destrua esta beleza, sua força, sua energia, seus sonhos entregando-se cegamente ao consumo de drogas. Abra os olhos para a vida; vale apenas viver, por isso não deixe o mal se apoderar de você. Drogar-se, jamais!

Padre Djacy P. Brasileiro.

(83) 3536-1119/ 9911-3141 E-mail: padredjacy@hotmail.com



## Centro Odontológico MADEIRO

Dr<sup>a</sup> Anagêlica Madeiro Neves Fones: (83) 3451-2877 / 9946-3953

PARCELADO EM 06 VEZES PELA F.J ELETRO (9905-1277)

## Crônicas do Cotidiano

Sousa Neto

As pobres que me perdoem, mas beleza custa real. O culto ao corpo nunca esteve tão valorizado como nos dias atuais no Brasil. As academias de malhação estão cheias; as clínicas de estética também. A indústria de cosmético é a que mais tem ganhado musculatura no país da bunda e da bola.

Tudo isso porque "Narciso acha feio o que não é espelho" e não está nem aí para o bolso quando o assunto é beleza. Quem já é bonito quer ficar ainda mais gato ou gata. Mas para quem a natureza não deu uma cara tão agradável ou um corpo dentro do padrão Globo de qualidade, não há problema, a medicina plástica resolve: troca o nariz, aumenta os seios, tira gordura aqui e bota gordura ali, faz uma remontagem geral e tudo fica bem.

Para manter a beleza ou aperfeiçoá-la ainda mais, existem academias físicas, os cremes, as cirurgias estéticas e os consultórios odontológicos, de onde os dentes saem cobertos por metais inoxidáveis.

Mas custa os olhos da cara enquadrar-se no mundo brasileiro do bonito, do forte, do gato, da vitamínada, da gostosa, do "pão" da Hebe, das musas da Globo, dos deuses da passarela e das revistas, dos bumbuns e companhia, mas ninguém está preocupado com despeza quando o importante é sair bem na foto. Isso para a alegria dos que faturam com a obsessão pela boa forma. Os industriais do setor vivem de mãos dadas com o lucro e, de tão felizes, permanecem a cantar: "Você é linda, mais real, mais real; você me dá fortuna. Esse creme eu fiz só para você sentir e pagar".

Difícil mesmo é para quem nasce feio e pobre. Sem condições financeiras para retirar rugas e colocar silicone, os feios pobres tornam-se pobres feios e passam a viver às margens do paraíso, sufocados no mundo onde quem ver cara vê coração, ou seja, onde aparência física é sinônimo de tudo que é bom, inclusive, inteligência. É por isso que as empresas enfatizam: "é preciso ter boa aparência". Agora vejo que minha avó estava errada quando dizia "beleza não põe prato na mesa".

Neste mundo do belo e do real, complicado é para os pais de família com pouco poder aquisitivo: a filha quer um peito maior, mais o pai sofre porque não tem condições econômicas para tal compra. O filho quer trocar o nariz, mas mesmo no cartão de crédito fica inviável.

Portanto, se você, amigo leitor, não é bonito nem tem dinheiro, você nem casa nem batiza.

## George Luís

radialistag.luis@hotmail.com

O suplente de vereador do Município de Santana de Mangueira, Edimilson Amâncio, assumiu a titularidade do mandato na última quinta-feira por força de uma decisão judicial que cassou o mandato do titular Mardom Marques, que perdeu o mandato por ter sido condenado em um processo que respondia na comarca de Conceição. Com a condenação, o vereador teve o seus direitos políticos cassados e, conseqüentemente, a perda do mandato. A oposição em Santana de Mangueira, que é liderada pelo ex-prefeito Aldecy Mangueira, conta agora com 5 vereadores, o que significa maioria naquela casa. Aldecy trabalha na surdina a sua volta ao poder nas próximas eleições municipais.

O aeroporto de Conceição está passando por uma reforma total em suas instalações. Segundo o proprietário da Empresa que está realizando os serviços, serão reformadas a pista de pouso, as casas de apoio e toda murada da pista. Serão investidos mais de cem mil reais, oriundos do Governo do Estado. A obra foi uma solicitação da Prefeita de Conceição Vani Braga ao governador Maranhão, o que foi prontamente atendido.

No próximo dia 20 do corrente, o bispo da diocese de Cajazeiras, Dom José Gonzales, estará em Conceição para fazer o lançamento oficial da Campanha da Fraternidade, que este ano tem como tema Economia e Vida. O evento irá contar com a representação de todas as paróquias que formam a diocese de Cajazeiras. A programação consta de caminhada saindo da Igreja e Matriz de Nossa Senhora da Conceição às 15 horas e seguirá para a Capela de Nossa Senhora de Fátima, no Bairro do mesmo nome, oportunidade em que será celebrada a Santa Missa. Toda comunidade católica de Conceição e região está convidada.

O deputado federal Wilson Braga esteve no último final de semana com o governador do Estado José Maranhão em Brasília. No encontro dr. Wilson pediu ao governador a construção das estradas que ligam as cidades de Conceição a Santa Inês, e de Santana de Mangueira a Manaíra. Disse o dr. Wilson a Maranhão da importância dessas estradas para as citadas comunidades, o que foi entendido pelo governador que, segundo informações, já autorizou os estudos necessários para a construção das mesmas. Vamos aguardar.

A prefeita de Conceição, Vani Braga, anunciou, na semana passada, a programação do carnaval de Conceição, que este ano conta com o apoio do Governo do Estado através da PBTUR. A festa de momo começa no sábado, dia 13, no Centro Cultural Elba Ramalho com animação das bandas Alto Astral e Vacila Samba da Bahia; no domingo, dia 14, as atrações são Corpo Dourado e Swingão FK de Patos; já na segunda-feira estarão no palco Amor Cigano e Banda Palov de Campina Grande; dia 16, terça-feira, último dia de carnaval, bandas Alto Astral e Balanço Nacional. No dia 16, às 17 horas, haverá ainda o tradicional desfile das Virgens com premiação para os três primeiros colocados. No domingo, segunda e terça, das 18h às 21 horas no Calçadão, festa com as bandas Amor Cigano, Delanilson Elétrico e Internautas Elétricos. Todos os foliões do Vale estão convidados.

Última: "O sorriso é um toque de mágica que comunica algo da existência de Deus às pessoas que nos rodeiam".

**Folha contatos:**  
**99291045 ou 91771774**

**Empresa Jornalística  
FOLHA DO VALE LTDA**

Av. Getúlio Vargas,  
107, primeiro andar,  
Itaporanga, Paraíba  
Tel. (83) 99201045

folhadovall@yahoo.com.br

Editores: Antônio Bandeira  
e Sousa Neto



## Bastidores

Isafas Teixeira isaias\_teixeira10@hotmail.com

### Brincando de ser prefeito

Costuma-se atribuir a perfeição das coisas à seriedade e ao amor com as quais foram feitas e trabalhadas. E essa busca pelo perfeccionismo deveria ser uma constante nas administrações públicas. Mas o gosto pela boa governabilidade passa longe da maioria dos prefeitos regionais. A incompetência e omissão denunciam que de administração pública muitos deles não entendem nada. Fogem de problemas; se omitem de responsabilidades. O amor que juram pela cidade que governa é pura hipocrisia. Na verdade o que existe é amor ao dinheiro e apego ao status social, proporcionado pelo cargo. São jogadores numa área onde não cabe disputas. São autênticos atores da politicagem e protagonistas de uma realidade paralitante justificada, tão somente, pelo descompromisso com o que é público. Mas eles acham que têm seus méritos, afinal foram eleitos, embora que sejam produtos escolhidos por uma sociedade pedinte, ignorante. Seus nomes envergonhariam a história do município que governa. E suas biografias poderão envergonhar ainda mais os seus descendentes se narradas de forma autêntica, sem partidário. O fato é que não se vê governantes preocupados em fazer administrações significantes na região para deixar sua marca como bom executor. Não existe governante preocupado em entrar para a história como um grande administrador. A ambição pessoal segue por outros meios, sobrepõe o interesse coletivo. O poder é para si e para meia dúzia que os rodeia. E isso só se justifica pela falta de compromisso com a sociedade, com o município para o qual foram atribuídos a representatividade. A incompetência desses governantes é tão grande que suas administrações são incapazes de apontar um rumo sequer. São governos sem direção, sem idéias, sem planejamento. E uma vez perdidos no comando administrativo, todo o município se rende à irresponsabilidade e se perde também. É o caso de Itaporanga. O governo de Djaci Brasileiro, no limiar de seu segundo ano, ainda não apontou caminhos que o direcionem para um crescimento urbanístico ou rural sustentável. As ações implementadas pelo prefeito até aqui nos surpreende pela falta de criatividade e até de sensibilidade. Basta nos ater aos cortes de gratificações de funcionários ocorridos no ano passado. E no rosário de ações que beiram o ridículo praticado pelo executivo municipal, mais uma foi feita recentemente, em janeiro passado, quando o prefeito pegou uma extensa área localizada nas proximidades do Campestre Clube, no sítio Malhada Grande, e a doou, sob às bênçãos da Câmara Municipal, a uma entidade tratada como filantrópica e denominada de Associação Beneficente e Assistência do Servidor Brasileiro (ABASEB), para a execução no município do programa de moradia Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal. O programa é uma parceria com os municípios, estados e empresas brasileiras e visa beneficiar famílias com renda de até 10 salários mínimos.

### Governo do Povo que se dane

A doação do terreno feita pelo prefeito Djaci e aprovada pela Câmara Municipal se envergonha diante de contundentes indagações dos vereadores Herculano Pereira e Zé Valeriano, os únicos que não votaram no projeto. Por que uma entidade no meio desse programa? Que interesse tem a entidade em Itaporanga e nesse projeto? Quem está por trás da entidade? A única resposta que há é que a Prefeitura quer fugir de suas responsabilidades e se retirar da execução do programa habitacional, repassando à entidade o direito de estabelecer convênio com a União para um projeto de moradia cujas casas, após construídas, serão pagas pelos futuros moradores. A participação da entidade é legal? E a entidade vai pagar? Não há argumento que convença a doação de um terreno para uma entidade dita filantrópica com fins de relacionamento com o setor público, já que a entidade não fará uso do terreno para exploração própria. E não fazendo uso do terreno entende-se que a entidade deva vendê-lo à Caixa Econômica Federal para a construção das moradias, já que o banco é responsável pela operacionalização do programa. Por que os pobres de Itaporanga não são tão felizardos quanto essa entidade? O patrimônio municipal não pode ser desfeito com tamanha falta de transparência. O Ministério Público pode ajudar a esclarecer o caso. Djaci está brincando de ser prefeito. Aliás, parece-me que prestigiar quem não precisa é praxe nos governos dos "Brasileiros" em Itaporanga. Vale lembrar que a então prefeita Kátia Pinto Brasileiro, nos idos da década de 90, doou um prédio da Prefeitura ao Banco do Brasil em regime de comodato, onde funcionava a Biblioteca Municipal Paulo Correia. Os estudantes carentes, que mais precisavam, ficaram a ver navios. Será que isso é governar para o povo?

### Folia no Vale

Tudo pronto para o carnaval nas principais cidades onde a festa momesca é tradicional, a exemplo de Coremas, Ibiara e Piancó. Em Ibiara, serão quatro dias de festa, começando no sábado, 13. O carnaval molhado na cidade é realizado nas áreas de lazer e no açude Piranhas pela manhã e tarde. Já à noite a festa é animada em praça pública e promovida pela Prefeitura local, que tem à frente o prefeito petista Pedro Feitoza.

### Os cuidados no carnaval

O carnaval é reconhecidamente a época na qual as pessoas se relaxam e acabam se rendendo às tentações. É no carnaval, por exemplo, que aumenta a gravidez na adolescência e o número de acidentes no trânsito, este último provocado por condutores de veículos alcoolizados. Não desvalorize seu corpo nesta época, não entre na onda do tudo é permitido. Mas caso você se render aos encantos do prazer, proteja-se com preservativo.

### Parabéns, Diocesano!

Parabéns aos estudantes aprovados nos vestibulares recentes. O Colégio Diocesano, por exemplo, conseguiu aprovar, mais uma vez, um bom número de estudantes, fato que demonstra o compromisso do educandário com a educação local. O Diocesano homenageou os alunos aprovados com o registro de seus nomes em uma grande faixa exposta na Avenida Getúlio Vargas, centro da cidade. Os bons exemplos têm mesmo que ser publicizados e referenciados para que sejam seguidos.

### O padre chegou

Depois de vários dias sem padre, a paróquia de Itaporanga finalmente tem seu mais novo vigário. Chegou semana passada para tomar de conta dos destinos da paróquia itaporanguense o jovem padre Cláudio Barros. O religioso tem 29 anos, é natural da cidade de Pombal e atuava em Cajazeiras.

### UFCE e o dia 26 de fevereiro

Continua a luta pela instalação de um campus da Universidade Federal de Campina Grande (UFCE) em Itaporanga. Na sexta-feira, dia 26 de fevereiro, acontecerá uma grande manifestação popular em praça pública visando sensibilizar a bancada federal para que se engaje efetivamente no projeto e coloque recursos no orçamento para a construção urgente do tão sonhado campus universitário. Uma obra que beneficiará toda a região.

### Cadê os delegados, Maranhão?

Enquanto o governador José Maranhão percorre o estado em pré-campanha eleitoral, várias cidades da região continuam sem delegado, a exemplo de Itaporanga. Cadê os porta-vozes do governo na cidade e região. Quem se responsabilizará pela omissão do governo neste carnaval, que é um período reconhecidamente propício à violência?

### Cruz pesada

Lamenta-se a desatenção da Prefeitura de Itaporanga aos clamores da população. A falta de sintonia entre povo e poder público é tão grande que reflete na impopularidade atual de Djaci Brasileiro. O prefeito sequer tem dado atenção a questões básicas da cidade, a exemplo da simples reposição de lâmpadas.

### Refletindo

Juízo para quem vai brincar o carnaval que começa esta semana.